**SUMÁRIO**

[1. Objetivo - 2 -](#_Toc492662663)

[2. Aplicação e Abrangência - 2 -](#_Toc492662664)

[3. Documentos de Referência e Complementares - 2 -](#_Toc492662665)

[4. Definições - 3 -](#_Toc492662666)

[5. Autoridade e Competências - 4 -](#_Toc492662667)

[6. Descrição - 5 -](#_Toc492662668)

[6.1. Descrição Geral do Processo - 5 -](#_Toc492662669)

[6.2. Validações e Cálculos do SGPP - 5 -](#_Toc492662670)

[6.3. Procedimento de Planejamento do Conteúdo Local - 6 -](#_Toc492662671)

[6.4. Monitoramento do Processo - 11 -](#_Toc492662672)

[6.5. Prazos - 11 -](#_Toc492662673)

[7. Índice de Revisões - 12 -](#_Toc492662674)

[8. Anexos - 13 -](#_Toc492662675)

[8.1. Anexo I - Padrão de Processo - 13 -](#_Toc492662676)

[8.2. Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades - 14 -](#_Toc492662677)

[8.3. Anexo III - Indicadores de Performance do Processo - 15 -](#_Toc492662678)

[8.4. Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos - 16 -](#_Toc492662679)

1. **Objetivo**

O objetivo geral deste procedimento é detalhar e padronizar as atividades, entradas, saídas e interfaces do processo de Planejamento de Conteúdo Local (CL) relativo aos Contratos de Partilha da Produção (CPPs) de forma que o processo seja executado pelas áreas técnicas seguindo as métricas estabelecidas nesses contratos.

O processo de Planejamento do Conteúdo Local deve seguir as seguintes diretrizes, estabelecidas pela Direção da Pré-Sal Petróleo:

* Contribuir para o aprimoramento da política industrial de indução ao suprimento local de bens e serviços em contratos de partilha;
* Assegurar o cumprimento do compromisso com conteúdo local em contratos de partilha;
* Buscar compatibilizar o desenvolvimento acelerado dos projetos do pré-sal com o aumento da capacidade de suprimento local;
* Avaliar o impacto do emprego de novas tecnologias na capacidade de suprimento local;
* Avaliar a competividade de segmentos da indústria nacional que mais impactam os projetos de desenvolvimento da produção no pré-sal;

Articular-se com órgãos governamentais (MME e ANP) e com entidades representativas da indústria (IBP, ONIP e associações industriais) para tratar de questões críticas da regulamentação do conteúdo local.

1. **Aplicação e Abrangência**

Este procedimento se aplica ao planejamento do cumprimento dos compromissos de conteúdo local provenientes de todos os CPPs. O Planejamento de Conteúdo Local utiliza como insumo a ‘Solicitação de Revisão do Plano’, o ‘Plano Global de Contratação do Operador’, as ‘Regras do Contrato de Partilha de Produção’, as ‘Demandas do Projeto de Libra’ e ‘Regulamentação ANP’, e visa cumprir a obrigação legal e contratual da Pré-Sal Petróleo prevista nas leis, decretos e CPPs. O sistema de suporte a esse processo será o Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção (SGPP).

1. **Documentos de Referência e Complementares**

* Procedimento de Governança da Pré-Sal Petróleo para Contratos de Partilha da Produção (PG.DGC.001)
* Sugestão de Modelo de Governança proposto pela KPMG
* Contrato(s) de Partilha de Produção em vigor
* Resolução ANP nº 019/2013
* Resolução ANP nº 027/2016
* Regimento Interno do Comitê Operacional do Consórcio do(s) CPP(s) em vigor
* Lei nº 12.304, 2 de agosto de 2010
* Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010
* Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997
* Decreto nº 8.063, de 1º de agosto de 2013

1. **Definições**

| **Sigla** | **Descrição** |
| --- | --- |
| ANP | Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis |
| CAPEX | *Capital Expenditure* (despesas de capital ou investimento em bens de capital) |
| CL | Conteúdo Local |
| CP | Construção de Poços |
| CPP | Contrato de Partilha da Produção |
| DE | Diretoria Executiva |
| E&P | Exploração e Produção |
| GE | Gerência Executiva |
| IBP | Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis |
| MME | Ministério de Minas e Energia |
| NF | Nota Fiscal |
| ONIP | Organização Nacional da Indústria do Petróleo |
| OPEX | *Operational Expenditure* (capital utilizado para manter/ melhorar os bens físicos de uma empresa, tais como equipamentos, propriedades e imóveis) |
| PEP | Plano da Estrutura do Projeto |
| RIT | Relatório de Investimentos Trimestrais |
| SGPP | Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção |

* 1. Banco de Dados (BD): Planilha eletrônica, extraída do sistema do Operador, onde consta para cada Fase, Etapa ou Módulo os itens que integram o cálculo do CL (itens sujeitos a CL), bem como a que item de compromisso o lançamento está vinculado.
  2. CPP: Contrato de Partilha da Produção, onde a propriedade do recurso permanece sob o poder do Estado e a empresa operadora é contratada para explorar e produzir petróleo e gás natural, tendo como retorno uma parcela da produção.
  3. Plano de Conteúdo Local: Documento contendo, para cada Fase, Etapa ou Módulo, os valores a serem investidos e os percentuais de conteúdo local planejados, para cada item em que haja compromisso contratual de conteúdo local.
  4. SGPP: Sistema de Gestão de Gastos de Partilha de Produção planejado para atender ao gerenciamento dos contratos de partilha e de comercialização de petróleo e gás natural.

1. **Autoridade e Competências**
   1. **Aprovação e Atualização**

A versão inicial e as revisões desse documento devem ser aprovadas conforme a Estrutura de Comitês de Governança prevista no Modelo de Governança dos Processos. As revisões no procedimento e no fluxograma (Padrão de Processo – Anexo I) do processo de Planejamento de Conteúdo Local deverão ser realizadas simultaneamente e de acordo com o Ciclo de Revisão dos Processos, visando incorporar melhorias e novos sistemas, atender às políticas, diretrizes e padrões da empresa, deliberações da Diretoria, além de leis, decretos e resoluções da ANP.

* 1. **Responsáveis pela Execução**

Colaboradores nas áreas técnicas e administrativas indicados para analisar as informações recebidas, identificar não conformidades e propor ações corretivas, de acordo com as atribuições, papéis e responsabilidades dos processos referentes a esse procedimento, detalhados no Anexo II deste documento.

A condução dos assuntos ligados a conteúdo local na Pré-Sal Petróleo está diretamente ligada aos responsáveis, conforme mostrado abaixo:

* + 1. **Responsáveis**
* Representantes da Superintendência de Desenvolvimento e Produção subordinados à Diretoria Técnica e de Fiscalização, representando a Pré-Sal Petróleo em Subcomitês e demais Fóruns de Conteúdo Local dos CPPs.
  + 1. **Atribuições**
* Recomendar diretrizes para Planejamento e Controle do CL de cada contrato;
* Orientar a DE e Gerências Executivas de Contratos de Partilha em assuntos relativos à verificação do cumprimento do CL dos respectivos contratos;
* Promover estudos sobre a capacitação de suprimento local de bens e serviços;
* Responsabilizar-se pela representação da Pré-Sal Petróleo junto a entidades governamentais e não governamentais no que se refere a CL;
* Participar de estudos para definição do ritmo de contratação dos blocos sob o regime de partilha de produção.

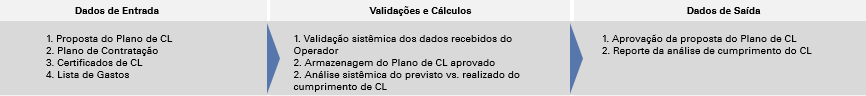
1. **Descrição**
   1. **Descrição Geral do Processo**

O processo de Conteúdo Local está estruturado de forma que permita à Pré-Sal Petróleo acompanhar e controlar o cumprimento do Conteúdo Local de bens e serviços aplicados ao projeto pelo Operador respeitando as aprovações dos Subcomitês Operacional e Estratégico e às diretrizes do CPP.

O processo de Planejamento de Conteúdo Local é executado pelo Operador e a sua aprovação pela Pré-Sal Petróleo contempla as seguintes etapas:

* Recebimento e análise da proposta de CL pela Pré-Sal Petróleo em Subcomitê Operacional;
* Análise de consistência técnica e possibilidade de cumprimento do Plano de CL pela Pré-Sal Petróleo (Áreas Técnicas);
* Aprovação do Plano de CL pela Pré-Sal Petróleo;
* Fase de aprovações via *Ballot* (Pré-Sal Petróleo + Operador + Consorciados).
  1. **Validações e Cálculos do SGPP**

No processo de Conteúdo Local, a Pré-Sal Petróleo é responsável por avaliar e aprovar o Plano de CL. Com o plano definido e aprovado, a Pré-Sal Petróleo deve arquivá-lo no sistema para controle e monitoramento. A Pré-Sal Petróleo recebe mensalmente uma Lista de Gastos (mesmo documento recebido no Processo de Reconhecimento Mensal do Custo em Óleo) e os certificados de CL para comprovar os gastos alocados em CL. Os dados recebidos mensalmente devem passar por validação sistêmica e o sistema deve ser capaz de comparar os dados do Plano de CL armazenados com os dados dos gastos alocados em CL (previsto vs. realizado).

Figura 1: Validações e Cálculos do Processo

* 1. **Procedimento de Planejamento do Conteúdo Local**

Através dos insumos representados no fluxograma (Padrão de Processo – Anexo I): “Regras do Contrato de Partilha de Produção”, “Demandas do Projeto de Exploração e Produção“, ”Regulamentação ANP” e “Plano Global de Contratação do Operador”, o Operador inicia o processo de Planejamento de Conteúdo Local com a atividade detalhada abaixo.

Observação: As definições relativas a CL para AIP seguem pendentes.

* + 1. **Apresentação do Plano de Conteúdo Local – Atividades 1 a 3, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Esta primeira etapa do procedimento refere-se a elaboração, disponibilização e apresentação do Plano de Conteúdo Local pelo Operador, que deve obedecer aos requisitos pré-estabelecidos.

Após elaborar a proposta do Plano de Conteúdo Local, o Operador deverá disponibilizar o arquivo (.pdf) da apresentação da proposta do Plano de CL na ferramenta SGPP, apresentar essa proposta em reunião do Subcomitê Operacional de CL, por projeto e com uma visão global e enviar por e-mail aos representantes de cada consorciado para análise detalhada, onde deve-se estar atento ao cumprimento dos requisitos.

Nesta reunião de Subcomitê Operacional de CL a proposta é apresentada pelo Operador aos representantes dos consorciados que analisam a proposta de Conteúdo Local e possuem o prazo de 10 dias para verificar a consistência e a possibilidade de cumprimento do Plano de CL.

* + - 1. **Integrantes dos Comitês de CL:**

1. Subcomitê Operacional de CL do CPP:

* Representante da Área Técnica – Francisco Torres

1. Subcomitê Estratégico de CL do CPP:

* Diretor Presidente – Ibsen Lima
* Gerente Executivo dos CPPs – Júlio Gontijo

1. Comitê Operacional (OpCom) de CL do CPP:

* Gerente Executivo dos CPPs – Júlio Gontijo
* Superintendente de Exploração – Augusto Telles
  + - 1. **Lista de Informações Necessárias na Proposta do Plano de CL:**
* Valores previstos para cada item de compromisso de CL, CL previsto de atendimento, CL requerido, déficit ou superávit de CL;
* Premissas detalhadas, com fundamentação;
* Ter as estratégias discutidas e aprovadas com a Pré-Sal Petróleo durante sua elaboração, permitindo que haja tempo suficiente para avaliação interna;
* Ser submetidos à aprovação do Subcomitê Estratégico de Conteúdo Local.
  + - 1. **Lista de Informações Necessárias no Plano de Contratação Global do Operador:**
* A estratégia a ser adotada nos processos de contratação dos itens para os quais haja requisito de conteúdo local para as diversas etapas do projeto, destacando:

1. Escopo de Contratação bem definido.
2. Cronograma para cada item.
3. Tipo de contratação, se tipo A ou B.
4. Na excepcionalidade onde não se possa seguir o tipo de contratação A ou B, esse fato deve ser devidamente justificado e com antecedência que permita avaliação detalhada pela Pré-Sal Petróleo.
5. Vínculo com o item (e subitem) da tabela de Conteúdo Local do CPP.
6. Previsão de uso de afiliada ou negociação direta.
7. Definição da aplicação de CAPEX ou OPEX e, se os dois, qual seria a divisão entre eles.

* Exigência de conteúdo local como requisito necessário nas licitações.
* Adotar um horizonte de implantação do projeto, com revisões anuais.
* Apresentação de uma primeira versão do Plano tão logo concluído o “Fel 2”, com previsão de ajustes posteriores.
* Os cronogramas de excepcionalidades devem prever espaço de tempo necessário à análise da Pré-Sal Petróleo.
  + 1. **Verificar a consistência e a possibilidade de cumprimento do Plano de CL – Atividades 4 a 10, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**
       1. **Consistência preliminar**

O responsável pelo processo de Conteúdo Local realiza uma análise de consistência preliminar para verificar a possibilidade de cumprimento do Plano de CL apresentado, levando em consideração os seguintes critérios:

* Possibilidade de cumprimento dos compromissos;
* Consistência com os planos de exploração e desenvolvimento da produção;
* Origem dos valores adotados;
* Premissas adotadas;
* Cenários apresentados; e
* Adequação à regulamentação da ANP e ao CPP.
  + - 1. **Consistência final**

Após a análise de consistência preliminar, caso seja necessário, o responsável pelo processo de Conteúdo Local pode envolver as Áreas Técnicas responsáveis por cada disciplina envolvida no Plano de CL para realização de análises específicas de acordo com cada disciplina envolvida: Reservatório, Exploração (sísmica), Sistemas Submarinos, Construção de Poços e Unidade Estacionária de Produção. Posteriormente à análise, cada área deverá disponibilizar o parecer sobre o Plano de CL na ferramenta SGPP.

O responsável pelo processo de CL acessa o SGPP e consolida as análises técnicas para realizar verificação de consistência final, considerando os seguintes aspectos:

* Verificar se o Plano Global de Contratação do Operador foi apresentado seguindo os requisitos citados no item 6.3.1.3.
* Verificar se o Plano de CL contém os requisitos citados no item 6.3.1.2.
* Verificar se os critérios considerados na Consistência Preliminar (6.3.2.1) foram respeitados

Caso o Plano de CL não esteja de acordo, deve solicitar a revisão ao Operador. Caso contrário, deve-se fornecer o parecer positivo com a submissão do Plano ao Subcomitê Operacional de CL do CPP.

Para que a análise de cumprimento do Plano de CL possa ser realizada com efetividade, o arquivo referente à Base de Dados deve ser preenchido pelo Operador de forma a conter todos os campos indicados a seguir:

* Definição do Projeto
* Denominação do Projeto
* Elemento PEP
* Denominação do PEP
* Objeto
* N° do Documento
* Natureza Gastos Consolidado
* Descrição Consolidada
* Exercício
* Período
* Data de Lançamento
* Data do Documento
* N° Documento de Referência
* Tipo de documento
* Classe de custo
* Descrição Classe de Custo
* Valor na Moeda Objeto
* Moeda do Objeto
* Valor Sujeito a Conteúdo Local (R$)
* Valor de Conteúdo Local (R$)
* Conteúdo Local Consolidado
* % de Conteúdo Local
* % de Conteúdo Local Contratado – ainda não informado
* Material
* Texto Breve Material
* Documento de Compra
* Código do Certificado de CL
* Documento de Estorno
* Documento Estornado
* Protocolo de recebimento de NF
* N° do Contrato
* Fornecedor
* Descrição do Tipo de Operação
* NF
* Item considerado importado
* Observação
  + 1. **Avaliação da Versão Final do Plano de CL – Atividades 11 a 20, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Durante a reunião do Subcomitê Operacional de CL deve-se verificar a versão final do Plano de Conteúdo Local, e o representante da Superintendência de Desenvolvimento e Produção deve avaliar a necessidade de envolvimento da Diretoria Executiva. A DE analisa a versão final do Plano de CL e, em havendo necessidade de submissão ao Conselho Administrativo, providencia o encaminhamento. O resultado da análise pelo Conselho Administrativo é enviado ao Diretor para encaminhamento ao Subcomitê Estratégico de CL.

Dentre os casos que se justifique a submissão ao Conselho, está a necessidade de solicitação do *waiver*.

Caso o Plano não seja validado em alguma das etapas mencionadas, o Operador deverá realizar os ajustes necessários e submeter novamente para a análise dos envolvidos. O Plano sendo aprovado por todas as partes mencionadas, cabe ao Subcomitê Estratégico de CL validar a versão final.

* + 1. **Processo do *Ballot* e encerramento do processo de Planejamento de CL – Atividades 21 a 23, ilustradas no Padrão de Processo (Anexo I)**

Com o Plano final de Conteúdo Local aprovado, o Operador deverá realizar o processo do *Ballot*, que consiste na emissão de documento (Record of Votes) formalizando a aprovação do Plano de CL através das assinaturas de todos os consorciados. O Operador envia juntamente com o *Ballot*, o Plano de CL versão final para a Gerência Executiva dos CPPs na Pré-Sal Petróleo através de comunicação formal, que recebe essa documentação e a envia, por e-mail, juntamente com as atas de reunião de aprovação do Plano de CL para o responsável pelo processo de CL na Pré-Sal Petróleo para que arquive na ferramenta SGPP, liberando o Plano de Conteúdo Local para o Processo de Monitoramento do Conteúdo Local.

* + 1. **Revisão do Plano de CL – Atividade 24, ilustrada no Padrão de Processo (Anexo I)**

Caso seja identificada a necessidade de revisão do Plano de CL, por alterações de mercado ou nos planos de exploração ou desenvolvimento, o responsável pelo processo de CL deve avaliar junto com a Gerência Executiva dos CPPs e solicitar ao Operador, através de comunicação formal, que revise o Plano e o processo se inicia novamente a partir da atividade 1 do fluxograma (Padrão de Processo – Anexo I).

* 1. **Monitoramento do Processo**
     1. **Monitoramento Gerencial (Indicadores de Performance do Processo):**

O Processo de Planejamento de Conteúdo Local deve ser suportado por Indicadores de Performance do Processo, conforme detalhamento no Anexo III. O Modelo de Governança dos Processos prevê a sistematização desses indicadores com a realização do Ciclo periódico de acompanhamento dos indicadores que envolve os Comitês Diretivo, Executivo e de Especialistas com as seguintes atividades:

a) Analista responsável pela gestão dos indicadores deve gerar os indicadores e enviá-los via e-mail para análise do Comitê Executivo e do Comitê de Especialistas;

b) Comitê Executivo e Comitê de Especialistas devem avaliar os indicadores gerados para cada processo em reunião e aprovar o envio ao Comitê Diretivo; e

c) Comitê Diretivo e Comitê Executivo devem avaliar os resultados em reunião e elaborar plano de ação para os desvios apresentados. Arquivar resultados no SGPP ao final desse ciclo periódico.

O indicador (detalhado no Anexo III deste documento) previsto para o processo de Planejamento de Conteúdo Local é:

* + % do Plano de CL aprovado por fase ou módulo de projeto
  1. **Prazos**

O Plano de Conteúdo Local deve ser revisado sempre que se verifiquem alterações de mercado ou nos planos de exploração ou desenvolvimento.

1. **Índice de Revisões**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ÍNDICE DE REVISÕES | | | | | | | | | | |
| REV. | DESCRIÇÃO | | | | | | | | | |
| 0 | Original | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | | | |
|  | | ORIGINAL | REV. 1 | REV. 2 | REV. 3 | REV. 4 | REV. 5 | REV.61 | REV. 7 | REV. 8 |
| DATA | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ELABORADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| REVISADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| APROVADO POR: | |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

1. **Anexos**
   1. **Anexo I - Padrão de Processo**



Figura 2: Macrofluxograma do Processo

* 1. **Anexo II - Matriz de Papéis e Responsabilidades**



Figura 3: Matriz de Papéis e Responsabilidades do Processo

* 1. **Anexo III - Indicadores de Performance do Processo**



Figura 4: Indicadores de Performance do Processo

* 1. **Anexo IV - Mapa de Interface dos Processos**

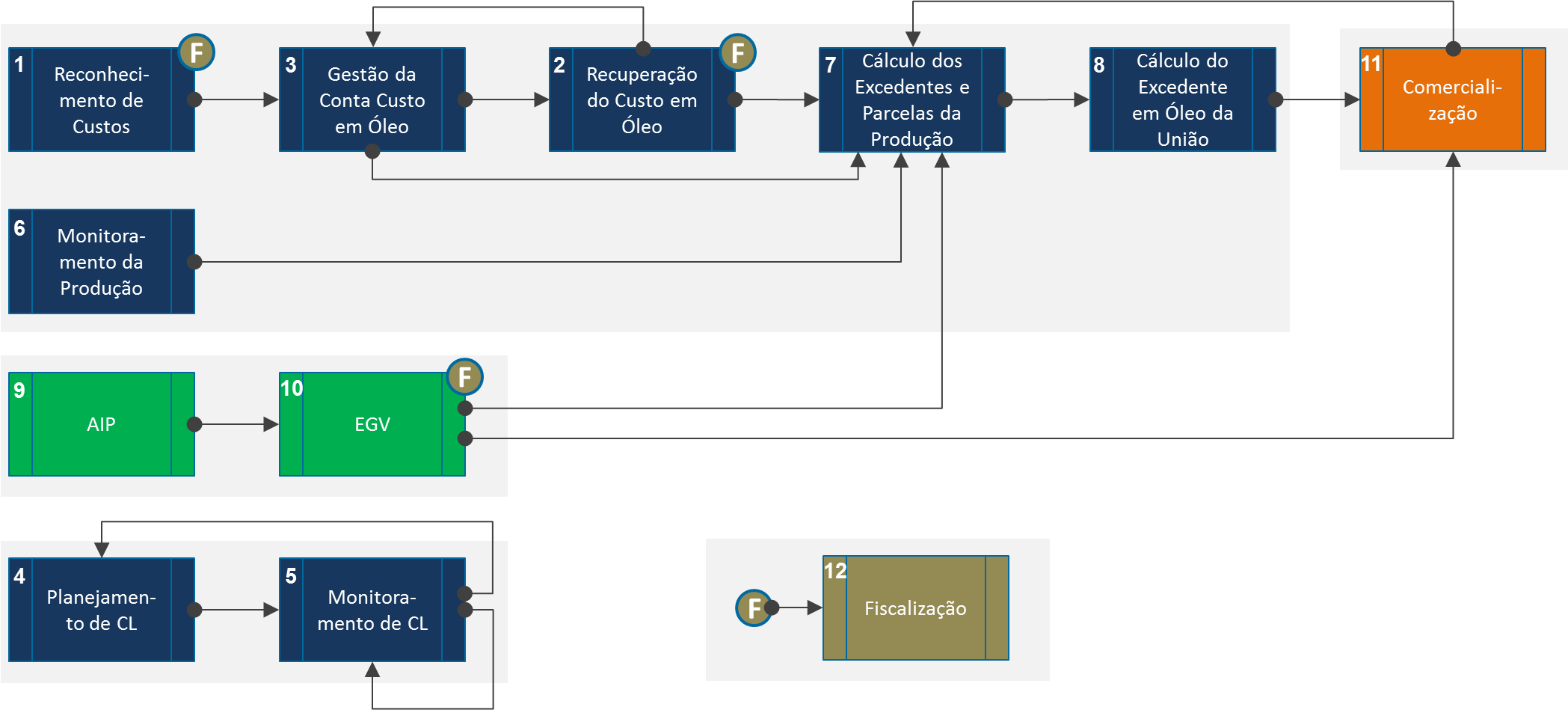


Figura 5: Mapa de Interface dos Processos